



Relatório de Gestão 2023 – Indicadores Administrativos

Wesley Oliveira Santos *

Análise dos Indicadores de Gastos (Administrativos)

Em 2022, os **gastos totais** do Instituto Federal de Sergipe foram de aproximadamente R\$ 302,2 mi, o 10º menor gasto absoluto entre as 41 instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal), representando aproximadamente 1,5% do gasto total. Em termos reais, os gastos foram 5,3% menores que 2021 e 10,2% inferiores à média dos quatro anos anteriores (2018-2021).

A tabela 1 do apêndice mostra os valores reais correspondentes aos tipos de gastos realizados pelo Instituto Federal de Sergipe do ano 2018 ao ano 2022, além dos indicadores de desempenho administrativo, calculados de acordo com a orientação prevista no *Manual para cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de EPCT* (BRASIL, 2016, p. 21-23).

Os valores estão expressos em termos reais (constantes), considerando 2022 como ano base. Desse modo, consideram a inflação do período e permitem a comparação de valores monetários ao longo do tempo. A descrição dos indicadores está apresentada ao longo do texto. Já a tabela 2 do apêndice contém os valores correntes (sem atualização monetária) obtidos na Plataforma Nilo Peçanha.

1. GASTOS CORRENTES POR MATRÍCULA

O total de **Gastos Correntes** da Instituição, que exclui os dispêndios associados a investimentos, precatórios, inativos, pensionistas e ao apoio à formação profissional e tecnológica, foi de R\$ 242,4 milhões, 3,2% inferior a 2021. Os gastos correntes também recuaram 9,5% em relação à média dos quatro anos imediatamente anteriores.

Os **Gastos Correntes por Matrícula** indicam o valor médio investido para cada matrícula equivalente na Instituição. O conceito de “*Matrícula Equivalente*” pode ser definido como o estudante que esteve com sua “*matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equiparação de carga horária e de esforço de curso.*”¹.

Dessa forma, o indicador de **Gastos Correntes por Matrícula** é calculado do seguinte modo:

$$\text{Gastos Correntes por Matrícula} = \frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{Matrículas Equivalentes}} \times 100$$

Em 2022, os gastos correntes por matrícula foram de **R\$ 19.832,08 por ano**, equivalente a **R\$ 1.652,67 por mês**. Esse valor foi o 10º mais alto e está acima da média do conjunto de instituições que compõem a Rede Federal de EPT (R\$ 16.380,13 / ano ou R\$ 1.365,01 / mês).

Os resultados deste indicador estão apresentados no gráfico 1. Considerando todo o período de análise (2018-2022), observa-se que a redução de 1,4% em 2022 segue a tendência de queda deste

* Economista (NAEC / PRODIN).

¹ Moraes *et al*, 2018. Plataforma Nilo Peçanha: guia de referência metodológica, p. 117.



indicador ao longo dos três anos anteriores.² Isto equivale a uma diferença de R\$ 764,21 no custo médio anual de cada matrícula. Essa diferença decorre do fato de que o aumento relativo do número de matrículas equivalentes (3,9% superior a 2021) mais do que compensou a elevação dos gastos correntes nominais (2,4% superior a 2021).

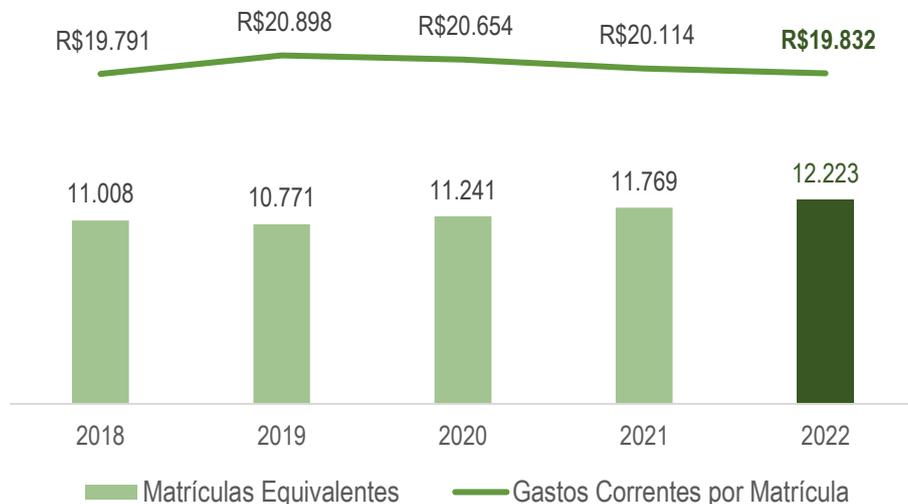


Gráfico 1 – Matrículas Equivalentes e Gasto Corrente por Matrícula do IFS

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha; Valores correntes (nominais).

A despeito da redução do gasto corrente por matrícula, observa-se que houve um aumento da proporção de gastos correntes em relação aos gastos totais (de 78,5% em 2021 para 80,2% em 2022, o maior valor nos últimos 5 anos). A despeito da retração orçamentária real que vem ocorrendo principalmente após 2020, mais recursos foram destinados para atender os estudantes neste ano. Assim, os resultados deste indicador e das variáveis que o compõem sugerem que houve êxito em atender um maior número de estudantes, apesar da redução do orçamento total em termos reais.

2. PERCENTUAIS DE GASTOS COM PESSOAL, COM OUTROS CUSTEIOS E COM INVESTIMENTOS

O gráfico 2 apresenta os resultados de três indicadores administrativos do Instituto Federal de Sergipe entre os exercícios 2018 e 2022: *Percentual de Gastos com Pessoal*, *Percentual de Gastos com Outros Custeios* e *Percentual de Gastos com Investimentos*.

² Em relação à média dos quatro anos anteriores (2018-2021), o gasto corrente nominal por matrícula caiu 2,6%.

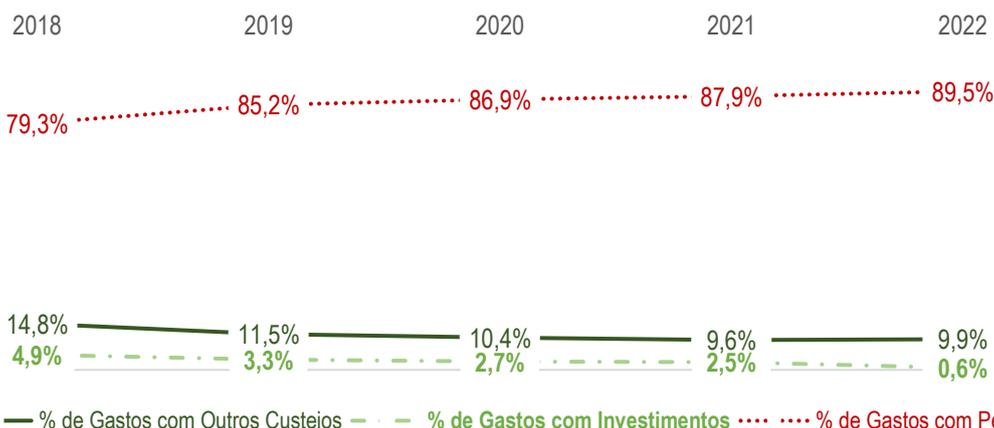


Gráfico 2 – Percentuais de Gastos com Pessoal, Outros Custeios e Investimentos (GCI) liquidados pelo IFS (2018-2022)

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (PNP 2023 – ano base 2022).

2.1 Percentual de Gastos com Pessoal

O Percentual de Gastos com Pessoal mede os gastos com pessoal em relação aos gastos totais da Instituição e é calculado da seguinte forma:

$$\% \text{ de Gastos com Pessoal} = \frac{\text{Gastos com Pessoal}}{\text{Total de Gastos da Instituição}} \times 100$$

Em 2022, os gastos com pessoal foram de R\$ 270,4 milhões, o 12º menor entre as instituições da Rede Federal e, em termos reais, 3,7% inferiores aos gastos do ano anterior. No referido exercício, a participação desses gastos nas despesas totais aumentou 1,5% em relação a 2021, corresponderam a 89,5% dos gastos totais da Instituição.

2.2 Percentual de Gastos com Outros Custeios

O Percentual de Gastos com Outros Custeios mede os gastos com outros custeios em relação aos gastos totais da Instituição. Este indicador é calculado da seguinte forma:

$$\% \text{ de Gastos com Outros Custeios} = \frac{\text{Total de gastos com outros custeios}}{\text{Total de gastos}} \times 100$$

São despesas ligadas às ações de funcionamento, assistência estudantil e capacitação de servidores. Em 2022, os gastos com outros custeios representaram 9,9% do total de despesas. Em termos absolutos, esses gastos somaram R\$ 29,8 milhões (7º menor da Rede Federal).

2.3 Percentual de Gastos com Investimento

O Percentual de Gastos com Investimentos mede os gastos com investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais da Instituição. É calculado do seguinte modo:



$$\% \text{ de Gastos com Investimentos} = \frac{\text{Total de despesas de Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Total de Gastos da Instituição}} \times 100$$

As despesas com Investimentos e Inversões financeiras corresponderam a 0,6% do total de gastos em 2022, menor valor observado dentre os cinco últimos exercícios financeiros. Em termos absolutos, essas despesas somaram R\$ 1,9 milhões, a menor dentre as instituições da Rede Federal no que se refere a esse grupo de despesa. Em termos reais, essas despesas recuaram 75,5% em relação a 2021 e 82,7% em relação à média dos 4 anos anteriores.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, a análise dos indicadores administrativos no exercício de 2022 permite concluir que:

- i) A participação dos grupos de despesa (com pessoal, com outros custeios e com investimentos e inversões financeiras) têm adquirido uma evolução preocupante, uma vez que vem sendo observada uma tendência de **aumento da participação dos gastos com pessoal**, que no último exercício financeiro chegou a quase 90% dos gastos totais e uma dramática **redução da participação dos investimentos**, que atingiu nível ínfimo em 2022 (0,6% dos gastos totais);
- ii) Em termos absolutos, as despesas com **investimentos** e inversões financeiras no Instituto Federal de Sergipe foi **a menor** dentre as instituições que fazem parte da Rede Federal.
- iii) Houve uma **redução dos gastos correntes por matrícula**, em virtude de o aumento do número de matrículas equivalentes ter sido proporcionalmente maior que a elevação dos gastos correntes. O IFS fechou 2022 com o 2º menor gasto corrente nominal (e o menor gasto corrente real) dos últimos 5 anos e, ao mesmo tempo, com o maior número de matrículas equivalentes deste mesmo período. Esta é uma tendência observada desde 2019, em que, ano após ano, cada vez mais estudantes vem sendo atendidos pelo Instituto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Manual para cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – 2.0: Indicadores, definições, fórmulas de cálculo e critérios de agregação**. Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2016. 32 p. Disponível em: < https://www.gov.br/mec/pt-br/media/seb-1/pdf/rede_federal/relatorios_publicacoes/manual_de_indicadores_da_rfepct.pdf >. Último acesso em 06 jun. 2023.

MORAES, Gustavo Henrique *et al.* **Plataforma Nilo Peçanha: guia de referência metodológica**. DDR / SETEC / MEC. Ministério da Educação. Brasília: Editora Evobiz, 2018. 101 p., PDF. Disponível em: < http://dadosabertos.mec.gov.br/images/conteudo/pnp/2020/grm_pnp_2020.pdf >. Acesso em 06 jun. 2022.

APÊNDICE

Tabela 1 – Indicadores de Desempenho Administrativo e seus componentes de cálculo (IFS, 2018-2022), em valores constantes (R\$ dez./2022)

Indicador	2018	2019	2020	2021	2022	(2022 / 21)	(2022 / média 21-18)
Gastos Totais	R\$ 344.799.647	R\$ 341.792.474	R\$ 340.254.093	R\$ 319.143.453	R\$ 302.161.135	-5,3%	-10,2%
Gastos Correntes	R\$ 276.513.345	R\$ 273.920.309	R\$ 270.310.276	R\$ 250.418.206	R\$ 242.403.769	-3,2%	-9,5%
Investimentos e Inversões	R\$ 16.766.635	R\$ 11.410.274	R\$ 9.058.477	R\$ 7.950.198	R\$ 1.949.232	-75,5%	-82,7%
Inativos e Pensionistas	R\$ 51.519.667	R\$ 55.553.979	R\$ 57.376.420	R\$ 55.109.246	R\$ 53.720.207	-2,5%	-2,1%
Precatórios	R\$ -	R\$ 907.913	R\$ 3.508.919	R\$ 5.665.802	R\$ 4.087.927	-27,8%	62,2%
Gastos com Pessoal	R\$ 273.395.548	R\$ 291.200.192	R\$ 295.834.034	R\$ 280.618.833	R\$ 270.369.036	-3,7%	-5,2%
Gastos com Outros Custeios	R\$ 51.111.887	R\$ 39.182.008	R\$ 35.361.581	R\$ 30.575.313	R\$ 29.844.428	-2,4%	-23,6%
Matrículas Equivalentes	11.008	10.771	11.241	11.769	12.223	3,9%	9,2%
<i>Gastos Correntes por Matrícula</i>	R\$ 25.120	R\$ 25.431	R\$ 24.047	R\$ 21.277	R\$ 19.832	-6,8%	-17,3%
<i>% de Gastos com Pessoal</i>	79,3%	85,2%	86,9%	87,9%	89,5%	1,5%	4,6%
<i>% de Gastos com Outros Custeios</i>	14,8%	11,5%	10,4%	9,6%	9,9%	0,3%	-1,7%
<i>% de Gastos com Investimentos</i>	4,9%	3,3%	2,7%	2,5%	0,6%	-1,8%	-2,7%

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha; Valores monetários deflacionados com base em dez/2022 através dos índices obtidos no IBGE (IPCA – Índice, base = 1993): dez./2018 = 5.100,61, dez./2019 = 5.320,25, dez./2020 = 5.560,59, dez./2021 = 6.120,04 e dez./2022 = 6.474,09.

Tabela 2 – Indicadores de Desempenho Administrativo e seus componentes de cálculo (IFS, 2018-2022), em valores correntes.

Indicador	2018	2019	2020	2021	2022	(2022 / 21)	(2022 / média 21-18)
Gastos Totais	R\$ 271.650.306	R\$ 280.876.758	R\$ 292.243.930	R\$ 301.690.384	R\$ 302.161.135	0,2%	5,4%
Gastos Correntes	R\$ 217.850.962	R\$ 225.101.060	R\$ 232.169.250	R\$ 236.723.530	R\$ 242.403.769	2,4%	6,3%
Investimentos e Inversões	R\$ 13.209.589	R\$ 9.376.686	R\$ 7.780.318	R\$ 7.515.423	R\$ 1.949.232	-74,1%	-79,4%
Inativos e Pensionistas	R\$ 40.589.755	R\$ 45.652.911	R\$ 49.280.555	R\$ 52.095.475	R\$ 53.720.207	3,1%	14,5%
Precatórios	R\$ -	R\$ 746.100	R\$ 3.013.807	R\$ 5.355.955	R\$ 4.087.927	-23,7%	79,4%
Gastos com Pessoal	R\$ 215.394.606	R\$ 239.301.249	R\$ 254.091.582	R\$ 265.272.568	R\$ 270.369.036	1,9%	11,0%
Gastos com Outros Custeios	R\$ 40.268.486	R\$ 32.198.823	R\$ 30.372.030	R\$ 28.903.234	R\$ 29.844.428	3,3%	-9,4%
Matriculas Equivalentes	11.008	10.771	11.241	11.769	12.223	3,9%	9,2%
<i>Gastos Correntes por Matrícula</i>	<i>R\$ 19.790,53</i>	<i>R\$ 20.898,23</i>	<i>R\$ 20.654,07</i>	<i>R\$ 20.113,66</i>	<i>R\$ 19.832,08</i>	<i>-1,4%</i>	<i>-2,6%</i>
<i>% de Gastos com Pessoal</i>	<i>79,3%</i>	<i>85,2%</i>	<i>86,9%</i>	<i>87,9%</i>	<i>89,5%</i>	<i>1,5%</i>	<i>4,6%</i>
<i>% de Gastos com Outros Custeios</i>	<i>14,8%</i>	<i>11,5%</i>	<i>10,4%</i>	<i>9,6%</i>	<i>9,9%</i>	<i>0,3%</i>	<i>-1,7%</i>
<i>% de Gastos com Investimentos</i>	<i>4,9%</i>	<i>3,3%</i>	<i>2,7%</i>	<i>2,5%</i>	<i>0,6%</i>	<i>-1,8%</i>	<i>-2,7%</i>

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.